

COINFRA Infraestrutura e Energia

INFORME ESTRATÉGICO



Crise Hidro Energética: segundo o Operador do Sistema Nacional (ONS), o cenário mudou, mas ainda é de atenção

Na última reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apresentou estudos indicando melhora no cenário da crise hidroenergética. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia é de que o período chuvoso deve chegar sem atraso e será regular. Além disso, o ONS destaca que as ações adotadas pelo governo ajudaram a minimizar a crise. Assim, o operador enxerga um cenário menos preocupante, **sem risco de racionamento**. Entretanto, **persiste a preocupação** e as medidas excepcionais adotadas pelo governo deverão ser mantidas.

“Pelas projeções do ONS, o aumento do volume de chuvas em algumas regiões do País, com destaque para o Sul, já refletiu positivamente nos reservatórios, que chegaram ao final de setembro com índices superiores ao mês de agosto. A tendência deve se manter para o mês de outubro. Com isso, o volume do reservatório equivalente do SIN verificado para setembro teve uma melhora de 2 pontos percentuais em relação ao previsto na reunião anterior do CMSE, fechando o mês em 24,1% da energia armazenada máxima.” (Canal Energia).

Além dos bons índices pluviométricos dos últimos dias, contribuíram para a melhora do cenário medidas como o programa de Resposta Voluntária da Demanda, que contou com a oferta de 442 MW em setembro. Para outubro, há valores aprovados superiores a 600 MW. A contribuição veio de diferentes setores da indústria, com maior participação da metalurgia e produtos de metal. Aqui no Espírito Santo, Arcelor e Vale, dentre outras empresas, estão entre as ofertantes.

Para o ONS, “a melhoria das condições de atendimento eletroenergético é resultado das medidas preventivas que começaram há um ano, mas ainda requer cautela na operação. Ações como a flexibilização das restrições hídricas, gerenciamento da demanda, flexibilização nos critérios de segurança dos limites de transmissão de N-2 para N-1 e a disponibilidade de importação, além da campanha de sensibilização para incentivar a redução de consumo de água e energia vêm servindo para atravessarmos este período de escassez hídrica com sucesso”.

Romeu Rodrigues – Especialista do Coinfra

Ernesto Mosaner Junior – Coordenador do GT de Crise Hidro Energética

Gustavo Peters Barbosa – Presidente do Conselho